



Festivais Navegando Todos os Sentidos

DE GRAÇA

14 - 30 | ABR | 2023

Quarta a Domingo, das 11h as 20h

Futuros - Arte e Tecnologia R. Dois de Dezembro, 63 - Flamengo

Para ler antes de visitar

Futuração é resultado do trabalho coletivo de oito festivais e uma plataforma de arte e tecnologia que incentivam a cultura local e a formação da cena artística em várias regiões do país.

Navegando todos os sentidos

A sensação única de estar em um festival de música, experimentando momentos que reúnem sons e sentidos, foi o que inspirou esse grupo a imaginar novas formas de ocupar os territórios e de estabelecer relações mais humanas com os lugares do Brasil.

Curadoria e desenvolvimento do Futuração

Futuração é a catarse de sentimentos criados por esses festivais que assinam, em conjunto, a curadoria artística da ocupação.

56

Os festivais funcionam como antenas que captam o espírito de um tempo e se alinham com as tensões culturais de uma determinada época. São palcos que refletem a sociedade com a capacidade de amplificar transformações sociais de forma lúdica e pacífica"

Chico Dub, organizador e diretor artístico residente do Futuros - Arte e Tecnologia

Ficha Técnica:

Curadoria:

Aíla (Amazônia Mapping), Alessandra Rodrigues (Morrostock), Amanda Bittar (Favela Sounds), Ana Paula Vasconcelos (Radioca), Bruno Melo (MATE), Carol Morena (Radioca), Diego Groisman (MATE), Ênio Nogueira (Novíssimos Labs), Eron Quintiliano (MATE), Guilherme Tavares (Favela Sounds), Fernanda Bezerra (Novíssimos Labs), Jaqueline Fernandes (Latinidades), Lilian Fraiji (Labverde), Lucas Henke (Morrostock), Luciana Adão (Oi Futuro), Luciano Matos (Radioca), Luiza Lux (Amazônia Mapping), Marcelo Damaso (Se Rasgum), Paula Fernandes (Se Rasgum), Paulo Zé (Morrostock), Renée Chalu (Se Rasgum), Roberta Carvalho (Amazônia Mapping), Ronei Jorge (Radioca) e Sandro Rosa (Oi Futuro)

Direção Artística:

Chico Dub

Direção de Produção e Produção Executiva:

Bomba Criativa (Gustavo Canella)

Coordenação de Produção e Produção:

Igor Souza

Assistente de Produção:

Amanda Gabriela Lisaldo

Cenografia:

Tessitura Produções (Anderson Dias)

luminação:

Fernanda Mantovani

Montagem de luz:

Bernardo Bastos e Tiago Mantovani

Equipe de Cenografia:

Altair Oliveira, Guilherme Moço, Marco Aurélio Villardi, Marcos Vinicius Monteiro Manoel, Paulo Paica Pereira, Rian Vitor Santos da Silva, Vagner Crispim, Uirá Clemente

Design e Identidade Visual:

Moisés Filho



Queméo Futuração?

Conheça os festivais que construíram Futuração e programe-se para conhecer todos!



Amazônia Mapping (PA)



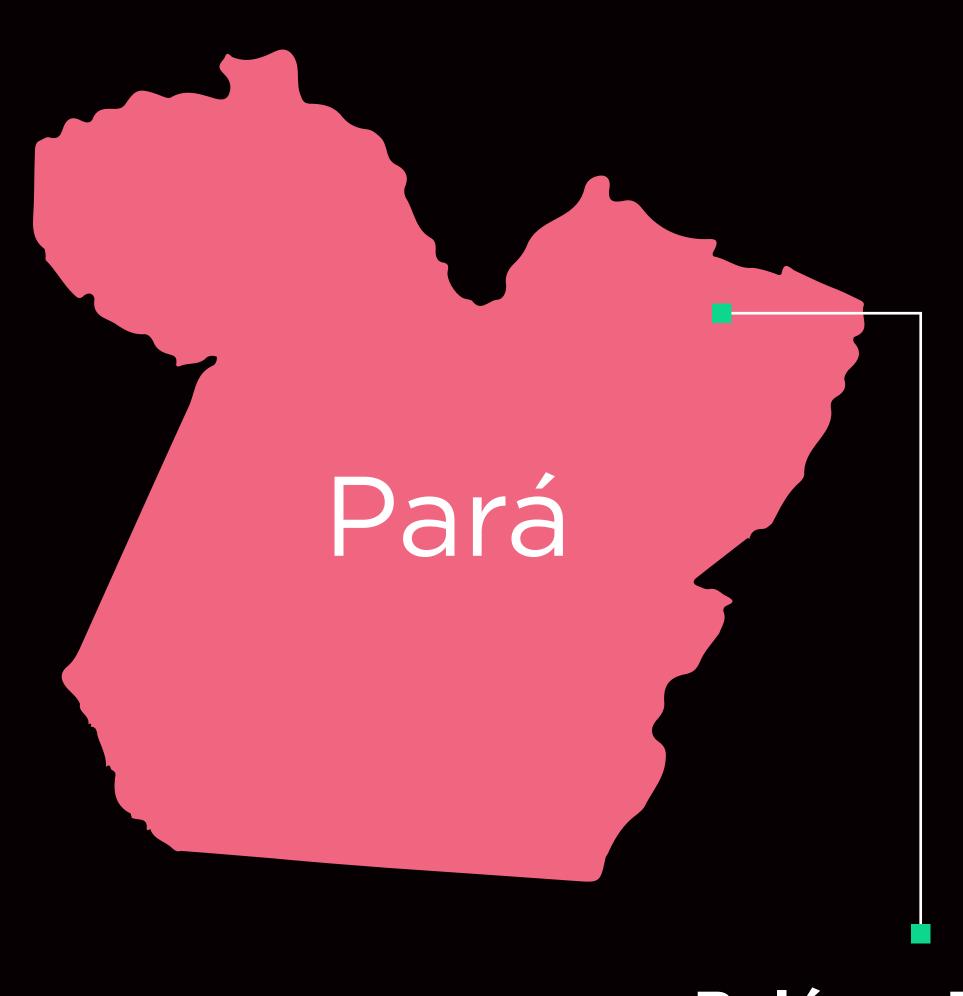


Primeiro festival de arte e tecnologia da Amazônia, focado na relação entre as linguagens das artes visuais, sonora, musical, audiovisual expandido, realidades mistas e a cidade.

Onde: Belém - Pará

Quando: ao longo do ano

O que você precisa saber antes de ir: As projeções acontecem em Belém e cidades próximas. Então, vá preparado para uma possível viagem.



Belém - Pará

As vozes de quem criou os festivais presentes em Futuração

vozes do Amazônia Mapping

A artista visual **Roberta Carvalho** e a cantora **Aíla** estão à frente da diretoria artística do Amazônia Mapping desde 2013





Se Rasgum (PA)



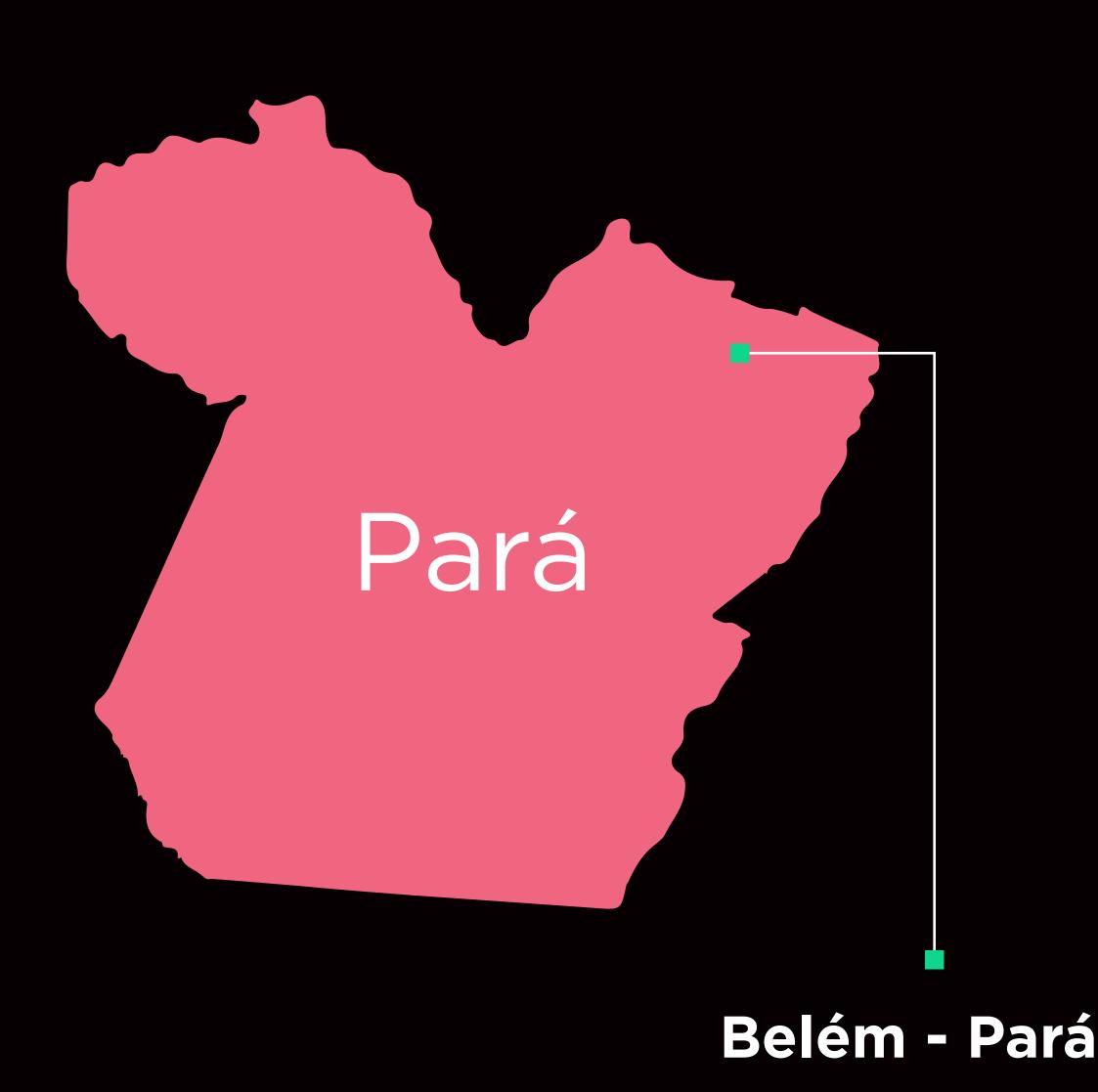


O festival abre o diálogo sobre territórios focando na produção artística do Norte, abraçando intensamente a Amazônia Legal.

Onde: Belém - Pará

Quando: no segundo semestre do ano

O que você precisa saber antes de ir: Se Rasgum tem seletivas que precedem o festival para seleção de artistas de toda Amazônia Legal, além de realizarem o Festival de Música Instrumental Contemporânea Sonidos.



vozes do Se Rasgum

Marcelo Damaso e Renée Chalu idealizaram e realizam o Festival Se Rasgum desde 2008.



LabVerde (AM)





É uma plataforma que reúne conhecimentos sobre o meio ambiente e Amazônia utilizando metodologias híbridas que unem arte, ciência e saberes tradicionais regionais.

Onde: Manaus - Amazonas

Quando: ao longo do ano

O que você precisa saber antes de ir:

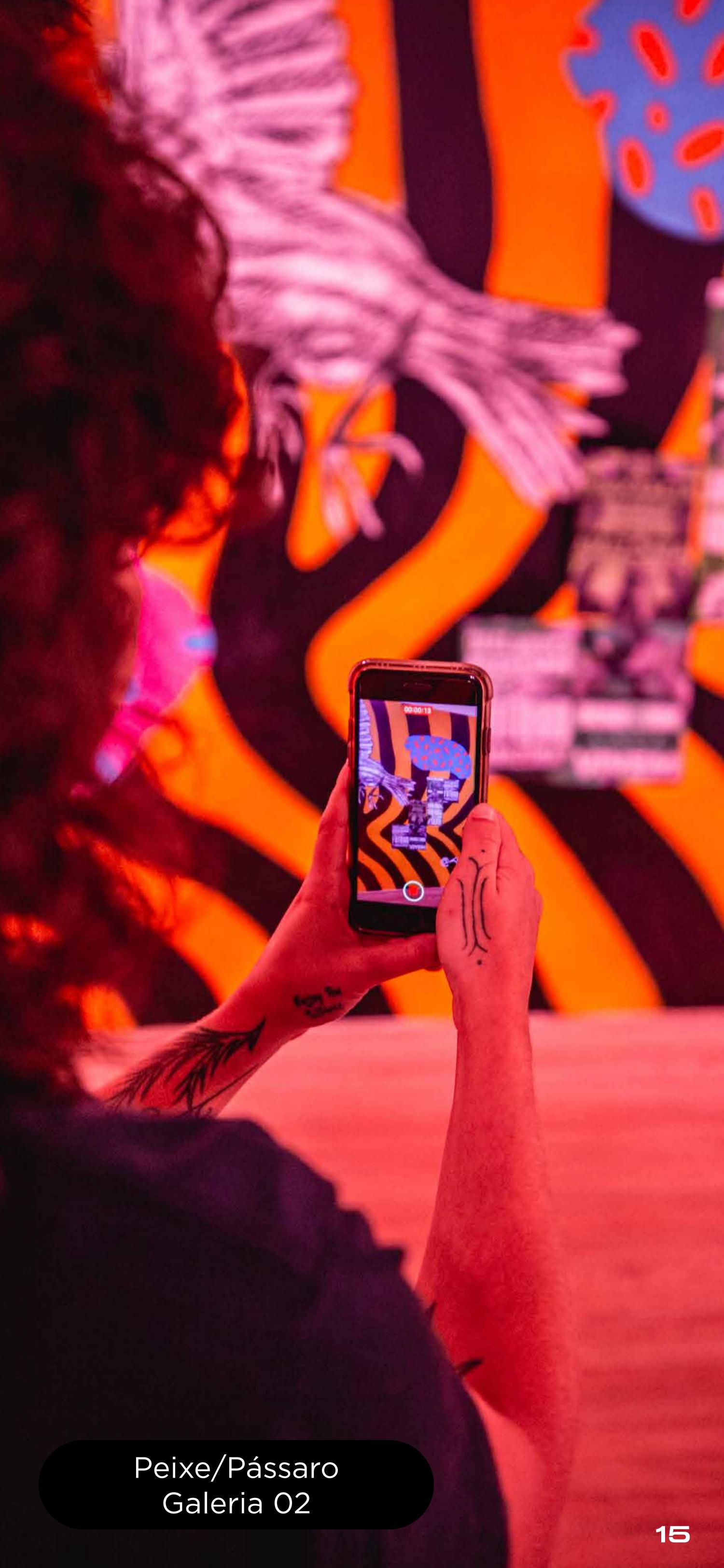
Ao longo de sua atuação, o programa de residência LABVERDE recebeu artistas interessados em produzir trabalhos ligados à natureza. Em 2022, com o Se Rasgum, realizou o Labsonora, programa colaborativo e imersivo de residência artística na Floresta.



vozes do LabVerde

A curadora e produtora cultural **Lilian Fraiji** é a voz que reverbera o LabVerde desde 2013.





Festival Radioca (BA)



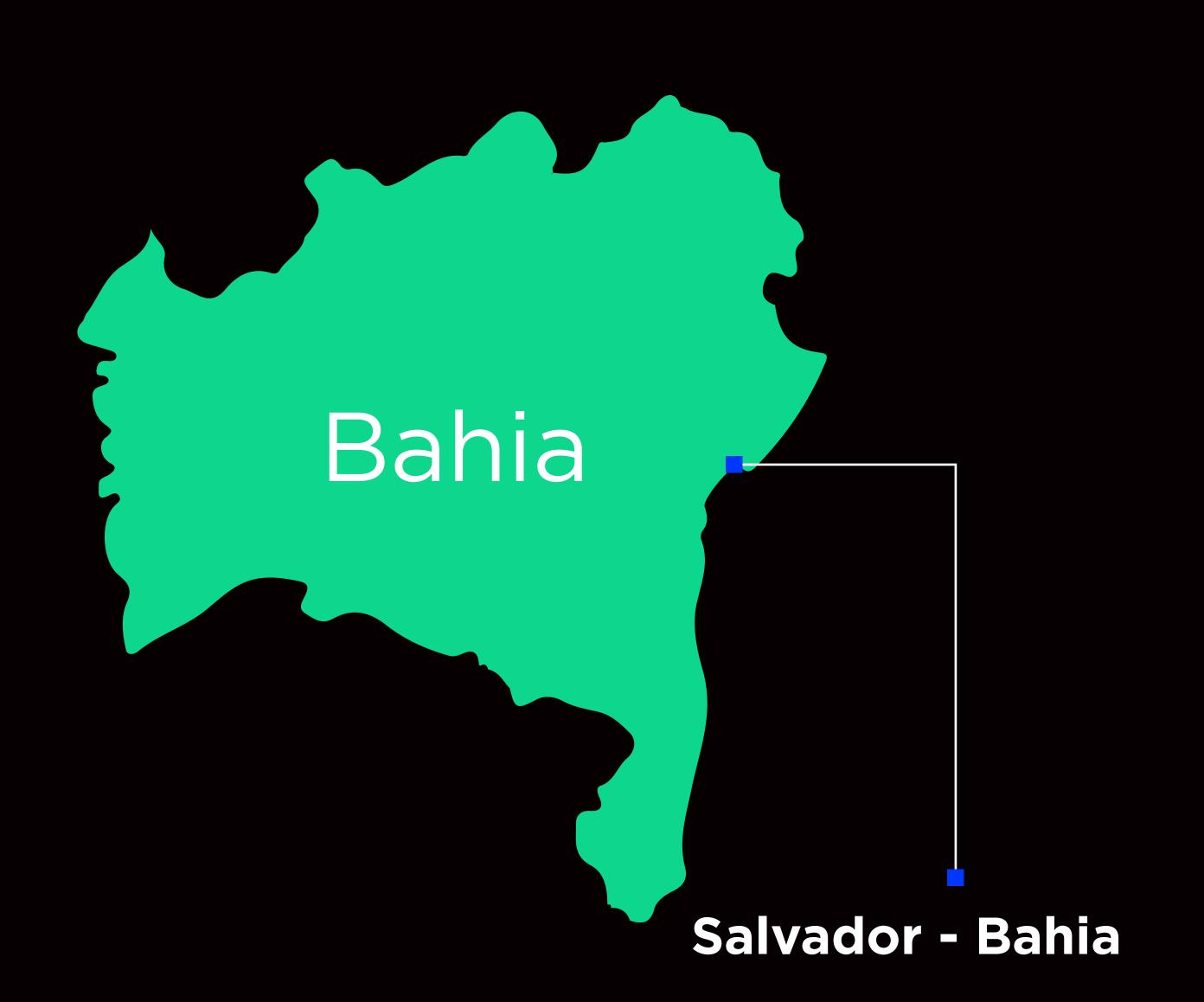


Desde 2005, o festival apresenta a música que você ainda vai ouvir. Composto por shows e atividades formativas, o evento já impactou diretamente mais de 21 mil pessoas.

Onde: Salvador - Bahia

Quando: no segundo semestre do ano

O que você precisa saber antes de ir: Além do festival, o Radioca tem também um podcast semanal com convidados mais que especiais: o "Radiocast".



vozes do Radioca

O festival, que nasceu a partir de um programa homônimo da rádio Educadora FM Bahia em 2017, conta com a curadoria do jornalista Luciano Matos, da produtora musical Carol Morena e dos músicos Roberto Barreto e Ronei Jorge.



Novíssimos Labs (BA)



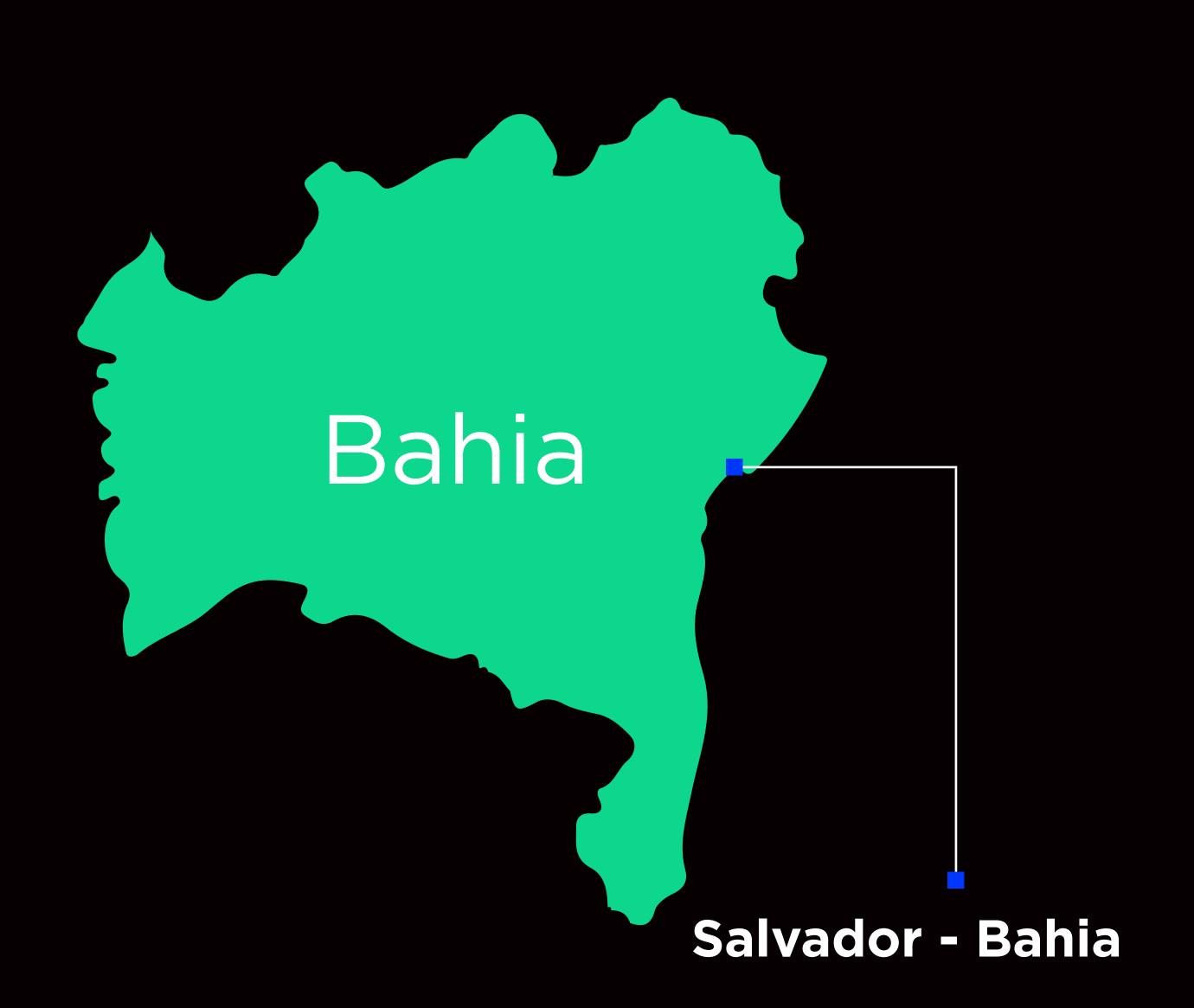


O festival expande seu conceito com conexões entre artistas e mercado e ações de diversidade sonora, que vão da formação à distribuição da Novíssima Cena Contemporânea musical.

Onde: Salvador - Bahia

Quando: durante o ano

O que você precisa saber antes de ir: A proposta do festival é apresentar artistas novos ao público e ao mercado, portanto, prepare-se para conhecer música nova.



vozes do Novíssimos Lab

Realizado pela **Maré Produções**, o festival foi idealizado por **Fernanda Bezerra** e **Ênio Nogueira**, e já está em sua 5º edição.



Favela Sounds Festival Internacional de Cultura de Periferia (DF)



Criado em 2015, o evento amplifica e conecta as narrativas da juventude periférica de todos os cantos do país. Além de shows, oferece também atividades de capacitação que visam a inclusão produtiva de jovens de periferias no mercado criativo.

Onde: Brasília - Distrito Federal

Quando: no primeiro semestre

O que você precisa saber antes de ir:
O festival tem programação gratuita que aponta tendências da música e criatividade das comunidades do Brasil.

Distrito Federal

Brasília - DF

vozes do Favela Sounds

Guilherme Tavares é criador e diretor artístico ao lado de Amanda Bittar, sócia e diretora do festival.



Festival Latinidades (PA)





O projeto dedicado às produções artísticas e intelectuais de mulheres negras envolve múltiplas linguagens em uma plataforma de impulsionamento de trajetórias.

Onde: Brasília - Distrito Federal

Quando: em julho

O que você precisa saber antes de ir:

O festival é focado também em empreendedorismo, networking, educação e formação de mulheres negras, e conta com feira gastronômica, de livros, talks e painéis ao longo da programação.

Distrito Federal

Brasília - DF

vozes do Latinidades

O Instituto Afrolatinas é responsável pela realização do festival idealizado por **Jaqueline Fernandes**, em 2016.



MATE | Música, Arte, Tecnologia e Educação (RS)





O evento nacional reúne e gera diálogos entre os profissionais da economia criativa em diversos formatos. Na edição de 2023, o festival vai desenvolver uma residência de produção executiva com jovens em vulnerabilidade social.

Onde: Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Quando: no segundo semestre

O que você precisa saber antes de ir:

A plataforma foi desenvolvida para visibilizar empreendedores da economia criativa e conectá-los com possíveis investidores, e conta com equidade de gênero em suas atividades.



vozes do Mate

Eron Quintiliano é o idealizador do Mate ao lado de **Bruno Melo**, coordenador do evento que acontece desde 2016 com encontros presenciais e rodadas de negócios.



Morrostock (RS)





Um acampamento de imersão que reúne música, arte e sustentabilidade em uma experiência de reconexão com as comunidades e com a natureza.

Onde: Santa Maria - Rio Grande do Sul

Quando: novembro

O que você precisa saber antes de ir: Muito mais do que só shows, o festival também tem como objetivo a preservação ambiental da região em que acontece.



vozes do Morrostock

O festival comemora 15 anos em sua edição de 2023. Quem está à frente do projeto é **Paulo Zé** junto com **Lucas Henke** e **Alessandra Rodrigues**.





Para ler depois de visitar

Construção coletiva

Além daquele momento em que ouvimos a música tocar, essa ocupação propõe que, com a música, podemos nos sentir pessoas com vozes ativas da sociedade. Agora que você já visitou Futuração, aqui vai um convite: que tal observar os festivais como momentos de compartilhamento e como um lugar a partir do qual podemos imaginar e criar juntos os futuros que queremos?

Leve a jukebox com você

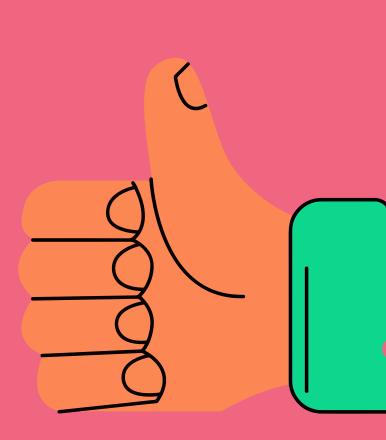
A música tem um papel fundamental na reflexão do que são os Futuros que queremos. Ela tem o poder de instigar e convidar à experimentação coletiva de nossos sentimentos. Se inspire também pela playlist criada por Futuração:



Clique para ouvir a playlist



Achamos que vai gostar



Uma seleção especial

Se a música nos ajuda a nos entendermos e a entender momentos históricos, dar o play também pode nos levar a lugares para onde nunca fomos.

Agora que você já está com uma playlist caprichada com sons de todo o país, que tal ampliar ainda mais esse repertório? Separamos eventos, podcast e exposições que vão fazer você vibrar.

Festival Imersivo das Favelas (FIF)



O evento visa potencializar e amplificar vozes de artistas de VR e filmmakers negros e indígenas de periferias e zonas rurais de todo o país.



Futuros da Baía de Guanabara: Inovação e Democracia Climática

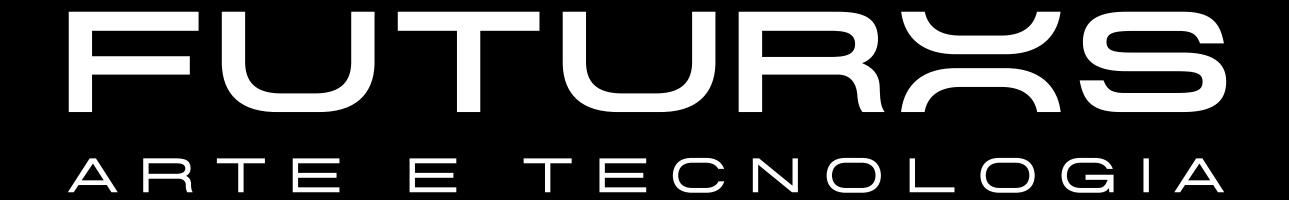
A exposição oferece uma experiência imersiva e interativa, que aproxima o público de todas as idades dos efeitos da emergência climática.



2050

O laboratório criativo do Jacarezinho, no Rio de Janeiro, utiliza a tecnologia como ferramenta principal para a criação de futuros para a comunidade.





Futuros - Arte e Tecnologia nasce do desejo de ampliar o diálogo coletivo sobre os futuros possíveis e desejáveis a partir do encontro entre as pessoas e delas com a arte, a tecnologia, a criatividade e a inovação.

Ocupando o mesmo prédio histórico no Rio de Janeiro, o centro cultural troca de nome com a proposta de fomentar e aproximar as criações nacionais da população da cidade, com visitação gratuita e atividades interativas, imersivas e educativas.

Continue com a gente

